



TÉCNICAS DE INQUÉRITO NA PRODUÇÃO ANIMAL

MAGDA MARIA GUILHERMINO¹ E SELMA DE FÁTIMA GROSSI²

RESUMO - A proposta deste artigo é rever algumas técnicas de inquérito com ênfase nos inquéritos postais e sua análise estatística. A autora sugere o uso de inquéritos postais como um método eficiente e barato na coleta de dados em pesquisas sociais. Entretanto, é importante entender bem as limitações e capacidades desse método.

Termos para indexação: técnicas de inquérito, métodos de pesquisa social, questionário postal.

SURVEY TECHNIQUES IN ANIMAL PRODUCTION

SUMMARY - The purpose of this article is to review some of the survey techniques with emphasis in postal survey technique and its statistical analysis. The author suggests the use of postal surveys as an efficient and cheap method of data collection in social research. However, it is very important to understand the limitations and capabilities of the survey methodology.

Index terms: survey techniques, methods of social research, postal questionnaire.

INTRODUÇÃO

A proposta deste artigo é rever algumas técnicas de inquérito com ênfase nos inquéritos postais e sua análise estatística. "Inquérito" é definido como qualquer procedimento no qual dados de pesquisa são sistematicamente coletados através de solicitação, seja por meio de entrevista pessoal, telefone ou questionário postal (NACHMIAS e NACHMIAS, 1976). Esses métodos são usados freqüentemente para coletar dados sobre indivíduos, opiniões, atitudes e razões para determinadas condutas. Este artigo tem como objetivos principais: (1) descrever as técnicas utilizadas em pesquisa social com ênfase em inquéritos postais, (2) descrever as vantagens e desvantagens de cada método, (3) identificar algumas

técnicas estatísticas usadas nas análises dessas técnicas.

MÉTODOS DE PESQUISAS SOCIAIS

Os métodos de inquérito são divididos em duas categorias principais: método de inquérito pessoal e impessoal. Os métodos pessoais são caracterizados pela presença do entrevistador e do entrevistado, e o processo de entrevista pode ser estruturado, semi-estruturado e não estruturado; já os métodos de inquérito impessoal não requerem a presença física de um entrevistador e os mais comuns são os inquéritos postais e os feitos por telefone.

¹ - Estação Experimental de Zootecnia de Ribeirão Preto, Instituto de Zootecnia.

² - Bolsista de aperfeiçoamento do CNPq



a - Métodos de inquérito pessoal

a.1 - Observação efetiva

Este é um método altamente eficaz para se estudar em profundidade comunidades pequenas; ele requer que o pesquisador viva na comunidade a ser estudada por um determinado tempo. O pesquisador participa tanto quanto possível da vida da comunidade, tomando nota detalhada do que ouve, vê ou sente a respeito das pessoas. Este método requer observação, discussão e entrevistas informais e sua eficácia depende da aceitação da comunidade em registrar detalhadamente tudo o que se procura (NICHOLS, 1991). É um método que consome muito tempo e não é adequado ao estudo de populações grandes.

a.2 - Estudo de caso

O "estudo de caso" visa pesquisar a fundo um "caso típico" (NICHOLS, 1991). Este método é útil para obtenção de subsídios sobre o caso a ser estudado, mantendo ainda informações ligadas à observação, que complementam a coleta formal de dados (MAXWELL, 1984).

a.3 - Grupo de discussão

O entrevistador orienta a conversa entre um pequeno grupo da comunidade, pela qual tem interesse. Este pode ser considerado um método semi-estruturado, desde que o entrevistador tenha habilidade suficiente para introduzir no grupo uma variedade de tópicos que estimulem a discussão propiciando-lhe subsídios sobre as opiniões e necessidades dos membros da comunidade. NICHOLS (1991) sugere que os membros de um grupo tenham o mesmo sexo e formação, pois isso facilita a comunicação entre o grupo. Este método é limitado, devido ao pequeno número de indivíduos amostrados.

a.4 - Entrevista individual a fundo

A entrevista individual a fundo é especialmente adequada para desenvolver o trabalho com atitudes, opiniões e com assuntos delicados. Somente uma pequena parte da população pode ser estudada e cuidados especiais devem ser tomados na escolha da amostra para que se obtenha uma visão correta da comunidade em estudo (NICHOLS, 1991). Este método é um passo importante para o planejamento de inquéritos maiores, pois proporciona ao pesquisador uma visão preliminar de como o entrevistado pensa e descreve o tópico em estudo. Este processo de entrevista pode ser:

1 - Entrevista estruturada

Neste caso, o entrevistador apresenta ao entrevistado questões planejadas com a finalidade de obter respostas apropriadas que preencham os objetivos da pesquisa. As

questões, suas palavras e sua seqüência são idênticas para todos os respondentes. Isto é feito para assegurar que as variações entre as respostas sejam devidas a diferenças individuais e não aos entrevistadores (NACHMIAS e NACHMIAS, 1976). A principal desvantagem da entrevista estruturada é que o pesquisador pode perder subsídios importantes para o caso em estudo, devido à inflexibilidade do método.

2 - Entrevista semi-estruturada

Neste caso, o pesquisador tem uma lista preparada dos tópicos (não ainda uma lista de questões) e os entrevistadores lidam com os assuntos a serem discutidos de acordo com as circunstâncias, sem se preocupar com a ordenação dos tópicos ou com frases preestabelecidas (NICHOLS, 1991).

3 - Entrevista não-estruturada

Neste caso, os entrevistados conduzem o rumo da conversa e têm liberdade para declarar suas próprias visões e preocupações. O entrevistador se utiliza de questões abertas para introduzir tópicos de interesse. O principal objetivo deste método é a exploração mútua das questões em estudo, sem que o pesquisador imponha suas próprias idéias (NICHOLS, 1991).

b. Métodos de inquérito impessoal

b.1 - Inquérito postal

Este é um conjunto de questões relacionadas com o objeto em estudo, colocadas num questionário enviado aos entrevistados pelo correio. O inquérito postal é recomendado por seu baixo custo, rapidez e imparcialidade.

OPPENHEIM (1976) enfatizou que o inquérito postal é um método para coleta de dados mais barato que outros, citando como exemplo a entrevista pessoal. O autor também apontou a vantagem que este método tem de atingir grande parcela da população em estudo e de alcançar populações em áreas remotas onde o uso de um entrevistador seria difícil e caro. É importante salientar que este método se aplica somente onde o nível de analfabetismo é baixo. MOSER e KALTON (1971) ressaltaram que o questionário postal atingirá o destinatário mesmo quando ele não estiver em casa, podendo o mesmo responder o inquérito quando melhor lhe convier. Os autores também enfatizaram que os questionários postais podem levar a respostas mais exatas, uma vez que permitem ao respondente consultar documentos, se necessário, e concordar melhor com questões de natureza embaraçosa, pois não há a presença do entrevistador.



Em relação ao tempo necessário para a coleta de dados, o inquérito postal leva pelo menos um mês entre o tempo da primeira postagem e o início das primeiras análises. Os autores também salientaram que deve-se levar em consideração o tempo gasto com retornos posteriores e envios de cartas-lembretes ("reminders").

NACHMIAS e NACHMIAS (1976) declararam que os inquéritos postais reduzem mas não eliminam "erros de tendência", quando comparados com entrevista pessoal, pois possuem características pessoais dos entrevistadores; a ocorrência de variações em suas habilidades pode interferir no processo de coleta de dados.

MOSER e KALTON (1971) ressaltaram a importância da montagem de um plano piloto antes da confecção do questionário definitivo, com a finalidade de testar a eficácia do mesmo, no que tange aos objetivos da pesquisa. Outros autores enfatizaram outros pontos que devem ser levados em consideração na confecção de um questionário:

O questionário deve abranger somente questões simples e diretas devido à limitação de espaço, sendo as mesmas auto explicativas, pois o respondente deve entender prontamente o objetivo de cada questão.

As questões devem evitar incertezas e ambigüidades e também não devem ser presunçosas ou tendenciosas.

A terminologia usada no questionário deve ser clara e familiar para a população em estudo.

O "layout" do questionário deve facilitar ao pesquisador o processo de entrada de dados.

Um dos principais problemas no uso de inquéritos postais, como método de coleta de dados, é o fato de as respostas recebidas serem consideradas como finais, pois não há como checá-las, ao menos que se encontre uma forma de fazê-lo. Este método não possibilita esclarecer respostas ambíguas, nem superar a falta de desejo do entrevistado em responder certas questões ou avaliar a veracidade das respostas. Outra limitação do método é que não há garantia que determinada pessoa preencha o questionário, mesmo que isto tenha sido solicitado no inquérito.

NICHOLS (1991) criticou o questionário postal por ele não permitir ao entrevistador coletar dados observacionais, isto é, registrar a reação do respondente a determinadas questões.

A maioria dos autores (MOSER e KALTON, 1971; NACHMIAS e NACHMIAS, 1976; OPPENHEIM, 1976; NICHOLS, 1991) concorda que o principal problema do inquérito postal é a obtenção de uma taxa de resposta inadequada. As taxas de respostas relatadas em inquéritos postais são muito menores do que as encontradas nas entrevistas pessoais. Por exemplo, NACHMIAS e NACHMIAS (1976) descreveram uma taxa de resposta típica para entrevistas pessoais em torno de 95% e para inquéritos postais entre 20% e 40%. MOSER e KALTON (1971) descreveram o problema não em termos de

decréscimo do número de questionários que retornados, mas em termos da probabilidade dos não-respondentes diferirem significativamente dos que responderam e, portanto, generalizar os resultados de um inquérito para a população inteira seria extremamente perigoso. Os autores também encontraram uma taxa de não-resposta maior entre as pessoas de menor cultura, categoria ocupacional mais baixa e aquelas não interessadas no estudo.

Alguns fatores podem contribuir para aumentar a taxa de respostas em inquérito postal. HOINVILLE et al. (1978) declararam que alguns incentivos podem ser oferecidos aos entrevistados para motivá-los a responder o questionário; entretanto, isto aumentaria os custos da pesquisa.

JOBBER e SANDERSON (1983) encontraram uma taxa de resposta menor em inquéritos onde os respondentes tiveram que se identificar; caso quisessem uma cópia dos resultados, quando comparados a inquéritos em que os respondentes ficaram anônimos.

CHILDERS e FERREL (1979) observaram que o uso de papel padrão 8,5" x 11" na confecção de questionários aumentava a taxa de resposta quando comparado aos questionários que usavam outros tamanhos de papel. O uso de papel colorido para aumentar a taxa de respostas de inquéritos ainda é discutido. JOBBER e SANDERSON (1983) testaram a eficácia dos questionários azuis e questionários brancos; os resultados mostraram que o questionário em papel colorido pareceu ineficiente no aumento das taxas de respostas. MATTESON (1974) mostrou que a eficiência do papel colorido está na dependência da carta de encaminhamento ser ou não personalizada. Porém, comparando os resultados de inquéritos com questionários coloridos e questionários brancos, ambos com carta de encaminhamento não personalizada, pôde-se observar que o colorido apresentou uma taxa maior de resposta (24,3%) se comparado ao branco (19,7%).

b.2 - Inquéritos por telefone

O inquérito por telefone apresenta as seguintes vantagens: rapidez, baixo custo, exatidão da coleta de dados e processamento. GROVES (1979) estimou que questionários individuais administrados via telefone levam menos tempo (10% a 20%) se comparados às entrevistas pessoais. LAVRAKAS (1993) citou que 10 entrevistadores experientes trabalhando 4 horas por dia podem entrevistar, por telefone, de 400 a 500 pessoas utilizando um questionário de 20 itens, em apenas 3 dias. FREY (1983) declarou que inquéritos por telefone, geralmente, são mais baratos que os de entrevista pessoal, e mais caros que o inquérito postal. LAVRAKAS (1993) sugeriu que apesar de os inquéritos por telefone serem mais caros que os inquéritos postais,

